

[PRECE DE AUTOAPRESENTAÇÃO DA NATUREZA DE GURU RINPOCHE]

། ལུ་རྩ་རིན་པོ་ཆེའི་རང་ངོ་སྤྲོད། །

Reconstrução tibetana por retrotradução do inglês, com identificação das fontes verificadas para cada linha
Por Bia Bispo2025

Tibetano	Inglês - português	Fonte
ངའི་ཡབ་དབྱིངས་རིག་ཀུན་ཏུ་ བཟང་པོ།	My father is the pure awareness of rigpa, Samantabhadra. <i>Meu pai é a Sabedoria Prístina do Dharmadhātu, Samantabhadra.¹</i>	Tradição ampla do Padma bka'- thang — relacionado ao 1º item das <i>Oito Pais</i> (yab brgyad) do <i>Kathang Düpa</i> , mas não como linha exata. <i>Fonte exata não localizada.</i>
ངའི་ཡུམ་ཚེས་དབྱིངས་ཀུན་ཏུ་ བཟང་མོ།	My mother is the dharmadhātu expanse, Samantabhadri. <i>Minha mãe é a amplidão do Dharmadhatu, Samantabhadri.²</i>	<i>Zangs gling ma</i> (Nyangral Nyima Özer, séc. XII), trad. Erik Pema Kunsang, <i>The Lotus-Born</i> (Shambhala, 1993).
ངའི་རིགས་རིག་པ་དབྱིངས་ དབྱེར་མེད་པ།	My lineage is the indivisibility of awareness and space. <i>Minha linhagem é a inseparabilidade da Sabedoria Prístina e Dharmadhātu.³</i>	<i>Zangs gling ma</i> (Nyangral Nyima Özer, séc. XII), trad. Erik Pema Kunsang, <i>The Lotus-Born</i> (Shambhala, 1993).
ངའི་མིང་པརྣ་འབྱུང་གནས་ དཔལ།	My name is the Glorious Lotus- Born. <i>Meu nome é o Glorioso Nascido do Lótus.</i>	<i>Kathang Düpa, Oito Nomes</i> (ming brgyad), Orgyen Lingpa, séc. XIV — 1º item da lista.
ངའི་གནས་ཚེས་དབྱིངས་སྐྱེ་བ་ མེད་པ།	My homeland is the unborn Dharmadhātu. <i>Minha morada é o Dharmadhātu não-originado.</i>	<i>Zangs gling ma</i> (Nyangral Nyima Özer, séc. XII), trad. Erik Pema Kunsang, <i>The Lotus-Born</i> (Shambhala, 1993).
ངའི་ཟས་གཉེས་རྣམ་ཏོག་པ་བ་ པ།	My food is to consume dualistic thoughts. <i>Meu alimento é consumir os pensamentos dualistas.</i>	<i>Zangs gling ma</i> (Nyangral Nyima Özer, séc. XII), trad. Erik Pema Kunsang, <i>The Lotus-Born</i> (Shambhala, 1993).
ངའི་མིན་དུས་གསུམ་སངས་ རྒྱས་ཀྱི་སྤྲོད་འགྲུབ་པའོ།	My activity is to accomplish the deeds of the Buddhas of the three times. <i>E eu realizo as atividades iluminadas dos Buddhas dos três tempos.</i>	Tradição ampla do Padma bka'- thang. <i>Fonte exata não localizada.</i>

¹ Pai (Samantabhadra): Representa o *rigpa*, que é uma sabedoria ou cognoscência prístina, incondicionada e pura.

² Mãe (Samantabhadri): Representa a vaziedade última ou a expansão absoluta da realidade última.

³ Linhagem: Representa a não-dualidade última — a união inseparável dessa sabedoria pura e do espaço último, infindável.

Referências

- *Zangs gling ma* (rnam thar zangs gling ma), revelado por Nyangral Nyima Özer (séc. XII), in *Rin chen gter mdzod chen mo*, vol. 1. Tradução: Erik Pema Kunsang, *The Lotus-Born: The Life Story of Padmasambhava*, Shambhala Publications, 1993.
- *bKa' thang 'dus pa* (Kathang Düpa, “Crônica Condensada”), revelado por Orgyen Lingpa (séc. XIV), de Samye Chimphu — estrutura em 16 capítulos com enumerações de “oito” (pais, mães, filhos, nomes, terras, moradas, gurus, consortes, atividades, tesouros, práticas, tertöns).